

Parte terceira – Das Leis Morais

Capítulo XI – Lei de justiça, de amor e de caridade.

Item 4. Amor materno e filial

892. Quando os filhos causam desgostos aos pais, não têm estes, desculpa para o fato de lhes não dispensarem a ternura de que os fariam objeto, em caso contrário?

R. “Não, porque isso representa um encargo que lhes é confiado e a missão deles consiste em se esforçarem por encaminhar os filhos para o bem (582-583). Demais, esses desgostos são, amiúde, a consequência do mau feitio que os pais deixaram que seus filhos tomassem desde o berço.

Colhem o que semearam.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0892).

Livro 18

Capítulo 892 – Maus filhos

0892 LE

Quando os filhos causam desgostos aos pais, em parte pode ser por descuido na sua educação. Os pais têm a obrigação de educar seus filhos moralmente também, falando e dando exemplos de retidão de vida, ou pelo menos se esforçando para tal desempenho. São sementes que devem ser semeadas nos corações que crescem para a luz. Quando descuidamos, a plantinha tenra pode desviar-se do caminho do amor e da paz.

Convém que os pais entendam sua missão, antes de sê-lo. Se cuidam dos filhos como pais que entendem sua tarefa e os filhos não correspondem aos seus esforços, a culpa não é deles; eles cumpriram com as obrigações, mas, de qualquer modo, fica alguma lição nos caminhos dos filhos que, no amanhã, deverão reconhecer os esforços dos seus pais para a sua melhoria.

Os maus filhos sempre são maus Espíritos encarnados que vieram à Terra com a finalidade de se melhorarem moralmente e é neste objetivo que a lei da reencarnação opera, despertando as almas para a luz da verdade. Não existe carência de valores com Jesus. Ele multiplica os nossos dons e faz despertar em nós o celeiro de vida, em busca da felicidade.

Observemos a palavra de Lucas, no capítulo nove, versículo dezesseis, nesta referência:

E tomando os cinco pães e os dois peixes, erguendo os olhos para o Céu, os abençoou, partiu e deu aos discípulos para que os distribuíssem entre o povo. Jesus pode operar esse fenômeno em ti, desde quando desejes despertar para novos entendimentos. Ele dá o toque de esperança e tu caminhas para a luz.

Antes que os filhos fossem filhos dos homens, na herança de corpos, são filhos de Deus na herança de Espíritos, pela vida eterna. No entanto, os pais do mundo devem encaminhar seus filhos para o entendimento das leis naturais. Eles podem despertar nos corações dos filhos, ou começar tal desempenho, os valores que todos temos. Esses valores eternos, todos os temos em estado de sono, uns mais, outros menos; basta que a vontade opere em nós e trabalhemos buscando a verdade.

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.

Nesse esforço constante, a luz desabrochará seguidamente, iluminando todos os centros de vida e acordando todos os dons eternos no coração. São trocas de esforços de pais para filhos e de filhos para pais, com as bênçãos de Deus e a presença de Cristo. Maus filhos tornaram-se bons companheiros, com a persistência dos seus pais em ajudá-los a melhorar.

Não devem esquecer os pais que, antes mesmo de nascerem seus filhos, podem conversar com eles, quando ainda no ventre materno. A mente da mãe se encontra ligada à estrutura espiritual dos filhos. Harmonize-se a mãe, que o filho receberá os reflexos de paz e de amor. O lar é o cadiño escolar para esse desiderato divino. O culto do Evangelho no lar é o seu instrumento de luz para a educação de todos.

A missão dos pais é encaminhar seus filhos para o bem, e para tanto devem estudar, meditar e mesmo conversar com os que sabem mais. Existem muitas maneiras de aprendizado. Ainda mais, pode-se usar a oração, força formadora do ambiente que predispõe as almas para o amor, a caridade e a paz espiritual.

Pais, cuidai de vossos filhos, para que eles não sejam maus filhos. Fazei vossa obrigação como pais, que Deus fará o resto.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XVIII, Cap. 892 – Maus filhos

– questão 0892, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.